

# FATEC Bauru



## TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

# **Fundamentos, concepção, princípios filosóficos e finalidade do curso.**

## **1.1. Apresentação e objetivos do curso.**

Curso Tecnológico em Automação Industrial tem por finalidade formar profissionais de nível superior de graduação, no âmbito da educação profissional de nível tecnológico, abrangendo o setor da área da indústria e informática. O curso desenvolve no aluno as competências e habilidades necessárias ao desempenho das funções descritas na matriz de referência da área industrial, no que concerne à área de Automação Industrial.

**Duração:** 6 semestres.

**Número de vagas:** 40 por semestre.

**Período:** Manhã

**Ingresso:** Exame de Seleção ou transferência de outros cursos da mesma área.

### **1.1.1. Concepção:**

O curso de **Tecnologia em Automação Industrial** busca acompanhar as tendências do mercado de trabalho e atender as demandas de regiões com potencial de industrialização, nas quais as aplicações das tecnologias de ponta são fundamentais para que se produzam com qualidade os produtos necessários ao desenvolvimento do País ou para exportação.

À luz dessa proposta, o aluno será orientado a conduzir sua própria formação intelectual e modelar sua individualidade profissional. O processo de aprendizagem estimulará a criatividade, o pensamento e o raciocínio crítico e analítico, formatando e consolidando habilidades dos alunos.

O compromisso da instituição será o acompanhamento do aluno através da orientação para aprendizagem, proporcionando oportunidades para sua formação e desenvolvimento na especialidade de Gestão Financeira, avaliações e respectivo *feedback*.

### **1.1.2. Público**

Alunos oriundos dos cursos de segundo grau (tradicionais ou técnicos), ou profissionais que atuam no mercado, com formação acadêmica de nível superior, e que queiram aprimorar os seus conhecimentos em novos conceitos de gestão de negócios.

### **1.1.3.Objetivo Geral do curso**

O Curso tem por objetivo geral capacitar profissionais de automação para atuarem nas áreas de manufatura, manutenção e integração de sistemas automatizados.

### **1.1.4.Objetivos Específicos do Curso**

Os objetivos específicos do Curso são a formação de profissionais da área de automação industrial com atribuições de planejar serviços, programar atividades, administrar e gerenciar recursos, promover o avanço tecnológico, buscando a melhora nas condições de segurança, da qualidade de vida, da saúde e do meio ambiente, incumbindo-se das seguintes habilidades e competências:

- Supervisão, coordenação e orientação técnica de equipes de instalação, montagem, operação, reparo e manutenção de uma planta de controle;
- Estudo, planejamento, registro e especificação de equipamentos de uma planta industrial automatizada;
- Estudo de viabilização técnico-econômica de uma planta industrial automatizada;
- Assistência, assessoria e consultoria referentes a instrumentos e equipamentos de controle de automação industrial;
- Direção de obras e serviços técnicos referentes à automação industrial;
- Vistoria, perícia, avaliação, arbitramento, laudo e parecer técnico referentemente a áreas afetas à automação industrial;
- Desempenho de cargo e função técnica específicas na sua área de graduação;
- Exercício de atividades voltadas para o ensino, pesquisa, análise, experimentação, ensaio e divulgação técnica referentemente ao campo da automação industrial;
- Elaboração de orçamentos referentes a instrumentos e equipamentos de controle de processos;
- Padronização, mensuração e controle de qualidade;
- Execução de obras e serviços técnicos de uma planta de controle;
- Fiscalização de obras e serviços técnicos de uma planta de controle;
- Produção técnica e especializada de equipamentos e instalações de acionamento, automação e controle.

- Execução de trabalhos técnicos, referentemente às áreas afetas à automação industrial;
- Especificação de instrumentos e equipamentos para o funcionamento de uma planta industrial;
- Seleção de novas tecnologias, levando-se em conta características técnicas, humanas, econômicas e gerenciais de sistemas de manufaturas;
- Operação e manutenção de equipamentos e instalação de uma planta industrial.

## **1.2. Relevância ou necessidade social do curso e justificativa**

A ideia geratriz dos Cursos de Tecnologia está ligada à formação de profissionais altamente qualificados para suprir faixas de mercado que demandam competência específica no domínio e difusão do conhecimento e possam contribuir, de maneira própria, ao desenvolvimento econômico do país.

A oferta desses cursos deve levar em conta que os grandes desafios enfrentados pelos países estão hoje intimamente relacionados com as contínuas e profundas transformações sociais, ocasionadas pela velocidade com que têm sido gerados novos conhecimentos científicos e tecnológicos, sua rápida difusão e uso pelo setor produtivo e pela sociedade em geral.

Nesta nova realidade, tornam-se cada vez mais elevadas as qualificações exigidas para os postos de trabalho, em qualquer dos setores de produção, fato que coloca uma grande pressão sobre as necessidades educacionais da população. A preparação de profissionais com visão sistemática e especializados em determinados ramos do conhecimento torna-se necessária, devendo os Cursos Superiores de Graduação Tecnológica ser estruturados, no sentido de preparar profissionais com visão global e, ao mesmo tempo, com especialização nos processos. Devem propiciar aquisição de competência técnica e capacidade gerencial e oferecer uma atuação pedagógica predominantemente prática, de forma a assegurar uma sólida formação nas suas áreas de atuação.

A linha determinante da competência técnica dos cursos propostos é, dentre suas características, a que fornece aos profissionais sua capacitação tecnológica. Deve assegurar condições de desempenho profissional e garantir a indispensável integração das fases de produção, geração, aperfeiçoamento, domínio e emprego de tecnologias.

Uma segunda linha determinante e fundamental na estruturação do curso está relacionada à gestão dos processos produtivos/tecnológicos. A metodologia de ensino deverá assegurar a capacidade gerencial baseada na

cooperação, na liderança, na mudança comportamental e na comunicação – base do relacionamento interpessoal. Buscar-se-á a formação do cidadão, com visão humanística da profissão e da sociedade, somando-se a necessária competência técnica à consciência crítica.

### **Os Cursos Superiores de Tecnologia no Centro Paula Souza**

Os Cursos Superiores de graduação em Tecnologia, oferecidos nas FATECs do Centro Paula Souza – CPS, atendem a segmentos atuais e emergentes da atividade industrial e do setor de serviços, tendo em vista a constante evolução tecnológica. Assim sendo, esse tipo de ensino está comprometido com o sistema produtivo. Com currículos flexíveis, compostos por disciplinas básicas e humanísticas, de apoio tecnológico e de formação específica da área de atuação do Tecnólogo, seus cursos têm carga horária de 2400 (duas mil e quatrocentas) horas, com duração de 3 (três) a 4 (quatro) anos.

Projetos, estudos de caso e laboratórios específicos, aparelhados para reproduzir as condições do ambiente profissional, permitem ao futuro Tecnólogo participar de forma inovadora das diversas atividades de sua área.

Os tecnólogos diplomados pelas FATECs do CPS são profissionais que, pela sua formação direcionada, estão aptos à atuação imediata e qualificada em sua especialidade. Pelo domínio e aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos necessários aos trabalhos de ensino, pesquisa, desenvolvimento e gestão tecnológica, transformam esses conhecimentos em processos, projetos, produtos e serviços. Atuam na atividade industrial, promovendo mudanças e avanços, fundamentando suas decisões no saber tecnológico e na visão multidisciplinar dos problemas que lhes compete solucionar.

Este conceito de ensino exige um corpo docente formado por especialistas, bem como por professores que se dedicam intensamente ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa tecnológica e da extensão de serviços à comunidade.

### **Bauru e Região**

A economia de Bauru e região está apoiada na forte rede de serviços e uma localização estratégica, no coração do estado, ponto de cruzamento das principais linhas férreas do País.

O parque industrial é diversificado, com destaque para os setores metalmeccânico, alimentos, construção civil entre outros. A indústria de baterias (armazenamento de energia elétrica) é representativa.

Nos últimos anos, o acelerado crescimento industrial da região de Bauru tem gerado, no mercado de trabalho, uma grande procura por profissionais

qualificados e com formação superior, aptos a atuarem nos diversos segmentos de indústrias instaladas na região. Percebendo a necessidade de suprir esse mercado emergente, a Direção da Fatec de Bauru, busca a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial

Com duração de três anos, o curso terá como objetivo formar profissionais de nível superior, tecnicamente qualificados e especializados nas áreas de manutenção e projeto de máquinas industriais, dando importância também à formação de profissionais adequados para funções de supervisão de equipes de trabalho e gerenciamento de setores produtivos nas indústrias.

### **1.3. Perfil Profissional: conforme o CNCST**

O tecnólogo em Automação Industrial é um profissional a serviço da modernização das técnicas de produção utilizadas no setor industrial, atuando no planejamento, instalação e supervisão de sistemas de integração e automação. Esse profissional atua na automatização dos chamados “processos contínuos”, que envolvem a transformação ininterrupta de materiais, por meio de operações biofísico-químicas. Na sua atividade de execução de projetos, instalação e supervisão de sistemas de automação, são bastante empregadas tecnologias como controladores lógicos, sensores, transdutores, redes industriais, controles de temperatura, pressão, vazão, atuadores eletropneumáticos, sistemas supervisórios, entre outras.

#### **Infraestrutura**

- Laboratório de automação industrial
- Laboratório de eletricidade e eletrônica
- Laboratório de eletrônica industrial e sistemas de potência
- Laboratório de hidráulica e pneumática
- Laboratório de informática com programas específicos
- Laboratório de instalações elétricas
- Laboratório de mecânica aplicada ou máquinas operatrizes
- Laboratório de metrologia e medidas elétricas
- Sala de desenho

#### **Organização Curricular**

A formação tecnológica proposta na organização curricular deve propiciar ao profissional, condições de assimilar, integrar e produzir conhecimentos científicos e tecnológicos na área de automação industrial; desenvolver as competências e habilidades necessárias ao desempenho das

suas atividades profissionais específicas; analisar criticamente a sociedade brasileira e as diferentes formas de participação do cidadão tecnólogo.

## **1.4. Diagnóstico da Realidade da Escola.**

### **I – Recursos materiais: infra – estrutura física.**

#### **a) Condições do prédio:**

O prédio é adequado ao trabalho pedagógico atendendo satisfatoriamente a clientela escolar.

#### **b) Número de salas de aula:**

A escola conta com 14 (quatorze) salas de aula, e está estruturada com 03 (três) turnos de funcionamento: manhã, tarde e noite.

#### **c) Laboratórios**

A Fatec Bauru conta com 20 laboratórios, distribuídos em cinco setores: Laboratório de Informática, Laboratório de Biologia, Laboratório de Indústria, Laboratório de Química e Laboratório de Física. Com professores capacitados para ajudar os alunos nas tarefas ali desenvolvidas, os laboratórios contam também com diversos equipamentos.

#### **Laboratório de Física**

No laboratório de Física são realizadas aulas demonstrativas e experimentais de alguns fenômenos da Física Clássica, nas áreas da Mecânica, Eletromagnetismo, Termodinâmica, Óptica e da Física Moderna. Esse é o espaço privilegiado para enriquecer o entendimento dos conteúdos ministrados no Curso Superior em Automação Industrial.

#### **Laboratório Informática**

A unidade conta com 4 laboratórios de informática equipados com 20 máquinas em cada um deles, todos interligados em rede e conectados a Internet. Os laboratórios de informática são utilizados por todos os cursos da Instituição. Um técnico e dois estagiários dão suporte técnico diariamente.



Em um dos laboratórios é utilizado para aulas de Automação (microcontroladores) e outro para Desenho Técnico.

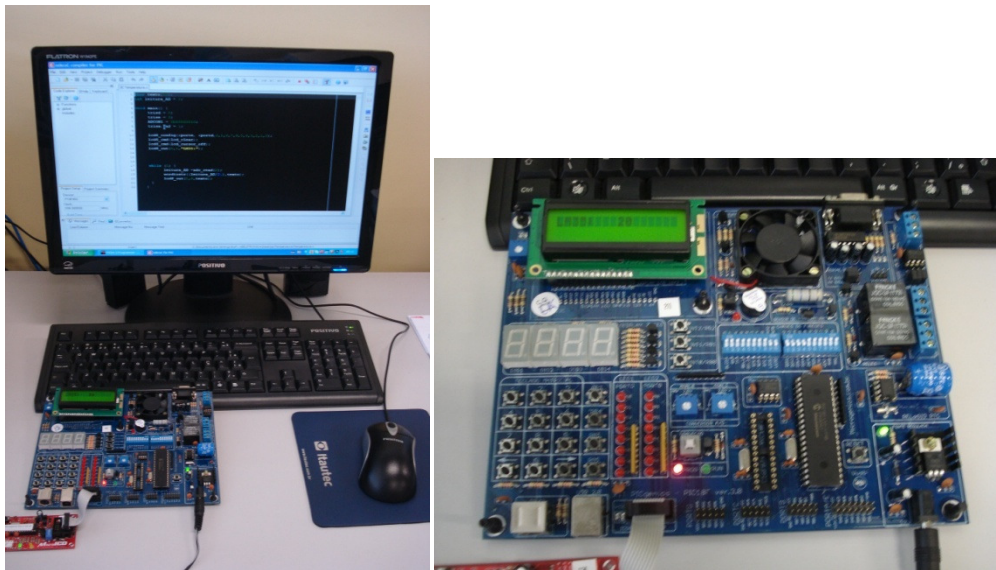


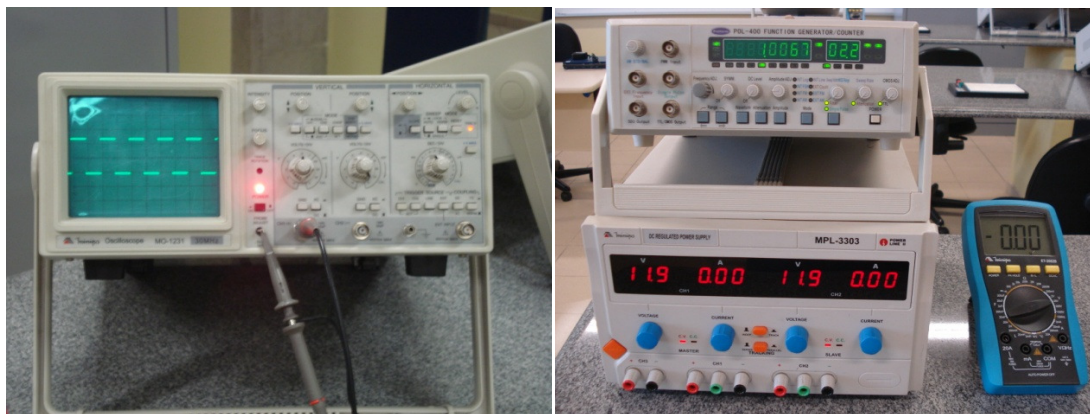
Figura 1 Kit de desenvolvimento com microcontrolador PIC18F – módulo profissional utilizado em um dos laboratórios de Informática

### Laboratório de Indústria

A Unidade possui 10 laboratórios de Indústria com equipamentos de última geração e dois técnicos para fornecer auxílio técnico diário.

Os laboratórios são:

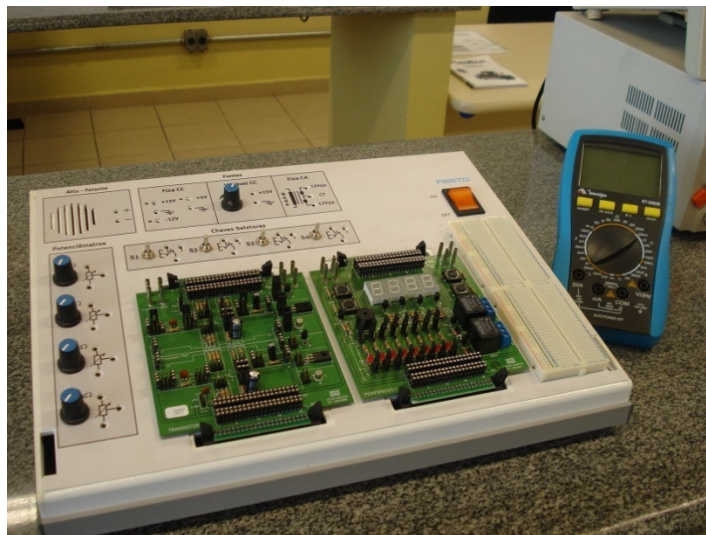
- Laboratório de **Eletricidade e Eletrônica Analógica**





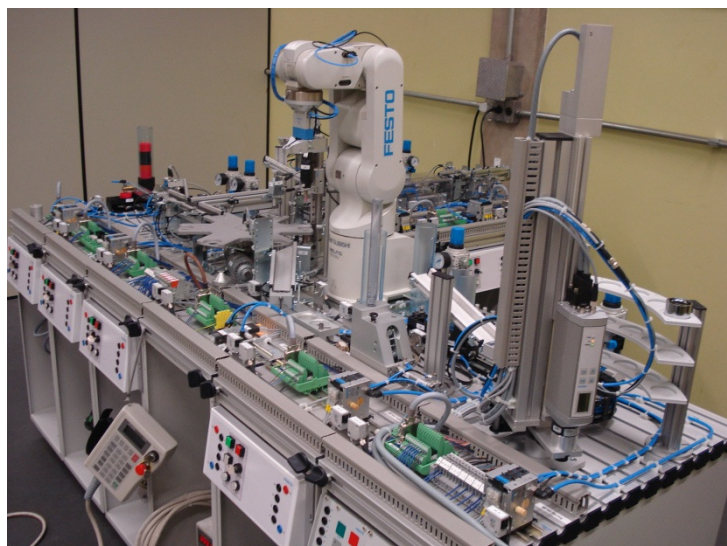
**Figura 2 Laboratório de Eletrônica Analógica**

- Laboratório de **Eletrônica Digital**



**Figura 3 Laboratório de Eletrônica Digital - módulo Festo**

- Laboratório de **CLP (Controlador Lógico Programado)**
- Laboratório de **Redes Industriais**
- Laboratório de **Pneumática**
- Laboratório de **Instrumentação**
- Laboratório de **Sistemas Flexíveis de Manufatura**



Segue abaixo, relação de equipamentos da área industrial da Fatec Bauru:

<b>EQUIPAMENTOS FATEC BAURU</b>			
<b>QTD.</b>	<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>MARCA</b>	<b>MODELO</b>
14	Osciloscópio	Minipa	MO-1231 30MHz
14	Gerador de Função	Politerm	POL-400
14	Fonte DC regulável	Minipa	MPL-3303
19	Multímetro	Minipa	ET-2082B
14	Kit eletroeletrônica: analógica e digital	Festo	
30	Kit de desenvolvimento PIC, gravador e debugador PIC (microcontroladores)	Microgenios	PICGENIOS
01	Sistema de treinamento em robótica aplicada a manufatura integrada	Festo	D:S-MPS
<b>08</b>	<b>Kit eletrônica de potência</b>	<b>Festo</b>	
<b>08</b>	<b>Kit de redes de comunicação industrial</b>	<b>Festo</b>	
08	Unidade de treinamento pneumático/eletropneumático	Festo	
<b>08</b>	<b>Unidade de treinamento hidráulico/eletrohidráulico</b>	<b>Festo</b>	
08	Planta de controle de processo: nível, vazão, pressão e temperatura	Festo	

#### **d) Biblioteca**

A Biblioteca FATEC – Bauru, iniciou suas atividades em 2010, com o seu primeiro livro tombado em 22/02/2010, livro “Princípios de Bioestatística”. Seu acervo é formado por livros, obras de referências, periódicos, monografias, dissertações, teses e multimeios.

A Biblioteca atende aos cursos de Banco de Dados, Rede de Computadores e Sistemas Biomédicos.

O espaço da Biblioteca é amplo, possui uma área total de 250 m<sup>2</sup>, distribuído nos seguintes ambientes: balcão de atendimento, sala do processamento técnico, salão de leitura, acervo e pesquisa informatizada.

Atualmente nosso acervo tem aproximadamente 3.000 exemplares de livros, 54 teses e dissertações, além de periódicos e multimeios.

#### **e) Condições do Mobiliário e do equipamento escolar:**

O mobiliário é novo, a parte administrativa possui móveis suficientes para atender a clientela e arquivar documentos dos alunos, as salas de aulas contém mesas, carteiras e armários em ótimo estado.

#### **f) Adequação das instalações:**

As dependências da escola são amplas arejadas e bem iluminadas atendem satisfatoriamente em tamanho, praticidade, conforto e segurança.

## PARECER

A decisão pela implantação do Curso de Automação Industrial desse curso foi tomada, após discussão com os setores produtivos da região.

Verificamos uma necessidade de imperiosa de novos cursos, considerando os motivos de fato e de direito a seguir expostos:

- Que a região da cidade de Bauru possui cerca de um milhão de habitantes, com uma economia que gira em torno de pequenas e médias empresas. Verificamos que a região é ainda carente, de modo a necessitar de investimentos empreendedores. Neste sentido, a formação de jovens empreendedores implica em uma necessidade para o desenvolvimento da região e por conseqüência contribui com o progresso da sociedade humana.
- Que a implantação de tal curso implica em necessidade que abrange a formação de pessoal especializado na área de AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL (com 40 vagas manhã). Neste sentido o novo curso de graduação na região de Bauru, certamente contribui para uma maior equidade no acesso de nossos jovens ao ensino superior público do Estado de São Paulo.
- Destacamos ainda a participação da comunidade na decisão da implantação do referido curso,
- Verificamos as salas ociosas na Fatec Bauru para o funcionamento do curso na parte da manhã.
- A Fatec Bauru conta com grande número de laboratórios na área industrial já implantados.

Anexamos a matriz curricular do cursos de tecnologia em AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL.

Por fim, lembramos os investimentos recebidos pela Fatec Bauru em laboratórios industriais, superior a dois milhões de reais.

## CONCLUSÃO

Considerando que já existe toda uma estrutura de laboratórios e corpo docente qualificado, necessidade da região no sentido da abertura de tais vagas e curso, manifestação por parte da comunidade local, fica absolutamente **justificável a implantação do curso de tecnologia em Automação Industrial.**

## Matriz curricular do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial (atualizada em 31 de maio de 2011)

1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
Lógica de Programação aplicada 4	Automação I* 2  Introdução ao Desenho assistido por Computador 2	Automação II* 2  Sistemas de Controle 4	Programação Aplicada à Automação 4  Laboratório de Automação 4	Automação III* 2  Redes Industriais 4	Automação IV* 4  Sistemas Supervisórios 4
Introdução ao Desenho Técnico 2	Fenômenos de Transporte 4	Microcontroladores 4	Controladores programáveis I 4	Robótica industrial 4	Instalações Elétricas Industriais 4
Eletricidade Aplicada à Automação 6	Eletrônica Digital I 4	Hidráulica e Pneumática 4	Controladores programáveis II 4	Controladores programáveis II 4	Inovação e Empreendedorismo 2
Física I (Mecânica oscilatória) 4	Eletrônica Analógica I 4	Eletrônica Digital II 4	Sensores e Instrumentação 4	Máquinas Elétricas II 4	Sistema de gestão 4
Fundamentos de Matemática p/ automação 2	Física (Eletricidade e eletromagnetismo) 4	Eletrônica Analógica II 4	Máquinas Elétricas I 4	Organização Industrial 4	Sistemas Flexíveis de Manufatura 4
Cálculo I 4	Cálculo II 4	Estatística básica 2	Eletrônica de potência 4	Projeto de trabalho de graduação I 2	Projeto de trabalho de graduação II 2
Português 2					
Aulas Semana 24 Semestre: 480	Aulas Semana 24 Semestre: 480	Aulas Semana 24 Semestre: 480	Aulas Semana 24 Semestre: 480	Aulas Semana 24 Semestre: 480	Aulas Semana 24 Semestre: 480

Prática Profissional- PP: 240 horas --- Trabalho de Graduação - TG: 160 horas

Disciplinas básicas			Disciplinas profissionais		
	Carga	%		Carga	%
Matemática e Cálculo	200	7	Tecnologia Industrial	600	21
Estatística	40	1,4	Tecnologia eletrônica	400	14
Física e eletricidade	160	5,5	Tecnologia de automação	1080	37,5
Português	40	1,4	Gestão da produção e inovação	120	4,2
			Multidisciplinares - transversais	240	8,4
Totais	440	15 %	Totais	2.440	85 %

RESUMO DE CARGA HORÁRIA: 2880 aulas → 2400 h (atende CNCST) + (240 h de PP + 160 h do TG) = 2800 horas

# EMENTÁRIO

## PRIMEIRO SEMESTRE

ATIVIDADE		Aulas Semanais	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA Total			
			Teoria	Prática	Autôn	Total
DTG-001	Introdução ao Desenho Técnico	2				40
EEE-103	Eletricidade aplicada à automação	6				120
FFM-002	Física (Mecânica oscilatória)	4				80
LPO-001	Português	2				40
IAL-100	Lógica de programação aplicada	4				80
MAT-002	Fundamentos de Matemática aplicada à automação	2				40
MCA-003	Cálculo I	4				80
Totais		24	Semestre →			480

### INTRODUÇÃO AO DESENHO TÉCNICO – 40 aulas

**Objetivos:** Conhecer as formas normalizadas de desenho técnico e aplicar na representação gráfica, na leitura e na interpretação de peças e de sistemas mecânicos.

**Ementa:** Introdução, Normas técnicas, Traçados geométricos, Tangências e concordâncias de retas e curvas Sistemas de projeção, Colocação de cotas, Perspectivas, Projeções cilíndricas ortogonais, Metodologia de representação por recurso a cortes e seções. Introdução ao uso de software de desenho assistido por computador. Desenho de projetos, atividades integradas com sistemas eletroeletrônicos.

**Bibliografia básica:**

BUENO, C P; PAPAOGLOU, R S. Desenho Técnico para Engenharias. Juruá Editora, 2008.

SCHNEIDER, W. Desenho Técnico Industrial. Hemus, 2009.

SPECK, H J; PEIXOTO, VV. Manual Básico de Desenho Técnico. UFSC, 2007.

**Bibliografia complementar:**

MALATESTA, E. Curso Prático de Desenho Técnico Mecânico. Prismática, 2007.

VENDITTI, M V R. Desenho Técnico sem Prancheta com Autocad 2008. Visual Books, 2007.

### ELETRICIDADE APLICADA À AUTOMAÇÃO – 120 aulas

**Objetivos:** Conhecer o funcionamento dos principais componentes usados em eletrônica e, por meio de montagens práticas, analisar circuitos que usem componentes eletrônicos básicos. Saber efetuar análise de circuitos, usando um simulador.

**Ementa:** Conceitos básicos: Corrente; Tensão; Resistência; Potência e Energia. Elementos dos circuitos: Fontes de tensão e de corrente; Resistência elétrica. Circuitos resistivos: Série; Paralelo; Divisor de tensão; Divisor de corrente; Medição de tensão, corrente e resistência; Ponte de Wheatstone. Transformações triângulo-estrela e estrela-triângulo. Análise de circuitos CC: Kirchhoff; Transformação de fontes; Thévenin; Norton; Superposição e Máxima transferência de potência. Análise de circuitos CA: Tensão alternada senoidal. Capacitor em CC e CA. Indutor em CC e CA. Circuito RC e RL em série. Potência CA. Fator de potência.

**Bibliografia básica:**

ALBUQUERQUE, Rômulo O. Circuitos em corrente alternada. 2. ed. São Paulo: Érica, 2006.

BOYLESTAD, R. L.. Introdução à análise de circuitos. 10. ed. São Paulo: Pearson - Prentice Hall, 2004.

GUSSOW, M.. Eletricidade básica. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

**Bibliografia complementar:**

ALBUQUERQUE, Rômulo O., Circuitos em corrente contínua. 1. ed. São Paulo: Érica, 1995.

CAPUANO, Francisco G.; MARINO, Maria A. M. Laboratório de eletricidade e eletrônica. Érica, 2007.

**FÍSICA I (Mecânica oscilatória) – 80 aulas**

**Objetivos:** Conhecer os princípios físicos dos sistemas oscilatórios, das leis de conservação dos sistemas mecânicos, da dinâmica, dos sistemas termodinâmicos, ondulatórios e mecânica dos fluidos aplicados nos processos produtivos.

**Ementa:** Sistemas de Medidas. Movimento em Uma Dimensão. Movimento em Duas e Três Dimensões. Leis de Newton e Momento Linear. Trabalho e Energia. Rotação e Momento Angular. Equilíbrio Estático de Um Corpo Rígido.

**Bibliografia básica:**

RESNICK, R; HALLIDAY D; WALKER, J. Fundamentos da Física, V 1 - Mecânica. LTC, 2009.

\_\_\_\_\_. Fundamentos da Física, V 2 - Gravitação, Ondas. LTC, 2009.

Tipler, P. A.; MOSCA, G.. Física para cientistas e engenheiros: mecânica, oscilações e ondas, termodinâmica. 5. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. V.1.

**Bibliografia complementar:**

MACIAS, A C; CRUZ, E H B; GUERRA, M L M. Sistema de Capacidades Físicas. Ícone, 2006.

HEWITT, P. G. Física conceitual. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

SERWAY, R. A., JEWETT Jr, J. W. Princípios de física: mecânica clássica. 1.ed. Editora Thomson Learning (Pioneira), 2003. v. 1.

**PORTUGUÊS – 40 aulas**

**Objetivos:** Conhecer o processo de comunicação técnico-científica com ênfase na documentação escrita segundo as normas vigentes.

**Ementa:** Visão geral da noção de texto. Diferenças entre oralidade e escrita, leitura, análise e produção de textos de interesse técnico-científico. Formas de comunicação escrita e oral nas organizações. Coesão e coerência do texto em diferentes gêneros discursivos.

**Bibliografia básica:**

CINTRA; CUNHA. Nova gramática do Português contemporâneo de acordo com a nova ortogr. Lexikon, 2009.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa. Positivo, 2009.

MARTINS; ZILBERKNOP. Português Instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT. Atlas, 2009.

**LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO APLICADA – 80 aulas**

**Objetivos:** Compreender os fundamentos da programação de computadores.

**Ementa:** Algoritmos, tipos primitivos: constantes, variáveis, expressões, comandos; estruturas de controle sequencial, de seleção e repetição; estruturas de dados, variáveis compostas, arquivos, modularização. Técnicas básicas de programação. Programação estruturada, conceitos e tipos de linguagens de programação. Exemplo de uma linguagem estruturada.

**Bibliografia básica:**

AGUILAR, Luís Joyanes. Fundamentos de programação.3.ed. Bookman, 2008.



ALVES, William Pereira. Lógica de programação de computadores - ensino didático. São Paulo: Érica, 2010.

MANZANO, Jose Augusto N. G.; OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de. Algoritmos - lógica para desenvolvimento de programação de computadores. São Paulo: Érica, 2009.

FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. Lógica de programação. Pearson, 2005.

MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em linguagem C. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1990.

### **FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA APLICADA À AUTOMAÇÃO – 40 aulas**

**Objetivos:** Compreender as bases matemáticas necessárias ao curso.

**Ementa:** Geometria plana e espacial. Lógica e raciocínio lógico. Noções básicas de Álgebra e Aritmética.

**Bibliografia básica:**

BARNETT, R. Geometria. 3. ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2003. (Coleção Schaum).

FEITOSA, H. A., PAULOVICH, L. Um prelúdio à lógica. São Paulo: Unesp, 2005.

IEZZI, G., MURAKAMI, C. Fundamentos de matemática elementar 1. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004.

**Bibliografia complementar:**

ALENCAR FILHO, E. Iniciação à lógica matemática. Nobel, 2002.

LIMA, E. L. Medida e forma em geometria. 4. Ed. Rio de Janeiro: SBM/IMPA, 2009.

### **CÁLCULO I – 80 aulas**

**Objetivos:** Compreender e aplicar procedimentos básicos de Cálculo em situações reais. Conhecer e aplicar cálculo diferencial e integral na modelagem e na solução de fenômenos físicos da área.

**Ementa:** Conjuntos, funções, limites e derivadas.

**Bibliografia básica:**

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B. Cálculo A: função, limite, derivação e integração. Prentice Hall, 2006.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C.. Fundamentos da matemática elementar. São Paulo: Atual, 1995. V. 8.

SWOKOWSKI, E.W. Cálculo com geometria analítica. São Paulo: Makron Books, 1994. V.1 e V 2.

**Bibliografia complementar:**

HOFFMANN, L.D. Cálculo, um curso moderno e suas aplicações. Rio de Janeiro: L.T.C, 1999.

LEITHOLD, L. O cálculo com Geometria Analítica, v.1. São Paulo: Harbra, 1994.

## SEGUNDO SEMESTRE

ATIVIDADE		Aulas Semanais	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA Total			Total
			Teoria	Prática	Autôn	
EEA-205	Automação I*	2				40
DTC-001	Introdução ao desenho assistido por Computador	2				40
FAT-002	Fenômenos de Transporte	4				80
FEM-002	Física (Eletricidade e Eletromagnetismo)	4				80
EEA-502	Eletrônica Analógica I	4				80
EED-501	Eletrônica Digital I	4				80
MCA-021	Cálculo II	4				80
Totais		24	Semestre →			480

\* Automação I a IV terão ementa variável nas unidades para adequação a arranjos produtivos locais ou para desenvolvimento de projetos. Essas aulas serão sempre atribuídas, temporariamente, por expansão da carga didática de docentes já concursados, não sendo alvo de concurso público específico.

### AUTOMAÇÃO I – 40 aulas

**Objetivos:** Desenvolver conteúdos ou projetos referentes à automação industrial.

**Ementa e Bibliografia básica:** A ser detalhada no plano de ensino de cada FATEC.

### INTRODUÇÃO AO DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR – 40 aulas

**Objetivos:** Elaborar desenhos de conjuntos mecânicos, utilizando a computação gráfica. Desenvolver a metodologia de aplicação das ferramentas, analisando as dificuldades em que o projetista tem de considerar as três dimensões próprias do processo de desenho simultaneamente. Desenvolver estudo da construção de protótipo(s) do(s) elemento(s) de máquina(s).

**Ementa:** Computação Gráfica e suas aplicações em CAD (Computer Aided Design). Conceitos, comandos, funções e utilização de sistemas de desenho assistido por computador.

#### **Bibliografia básica:**

COSTA, Américo. Autodesk inventor 2010: curso completo. Lidel – Zaniboni, 2010.

Da CRUZ, Michele David. Autodesk Inventor 2010: versões suíte e profissional. São Paulo: Érica, 2010.

SANTOS, João. AutoCAD 2010 – guia de consulta rápida. Lidel – Zamboni, 2010.

#### **Bibliografia complementar:**

BALDAM, Roquemar; COSTA, Lourenço. AutoCAD 2009 – utilizando totalmente. São Paulo: Érica, 2008.

FIALHO, Arivetto Bustamante. Solidworks office premium 2008: teoria e prática no desenvolvimento de produtos. São Paulo: Érica, 2008.

KATORI, Rosa. AutoCAD 2010 – desenhando em 2D. São Paulo: Senac, 2009.

LIMA, Claudia Campos N. A. De. Estudo dirigido de AutoCAD 2010. Érica, 2010.

ROHLER, Edison; dos SANTOS, Claudio José Lopes. Tutoriais de modelagem 3D, utilizando o Solid Works. Visual Books, 2003.

VENDITTI, Marcus Vinícius R. Autodesk Inventor Professional 2008. São Paulo: Visual Books, 2008.

VENDITTI, Marcus Vinícius dos Reis. Desenho técnico sem prancheta com AutoCAD 2008. Florianópolis: Visual Books, 2007.

### FENÔMENOS DE TRANSPORTE – 80 aulas

**Objetivos:** Conhecer os conceitos básicos dos fenômenos de transporte, que serão elementos de análise nas aplicações da área.

**Ementa:** Propriedade dos fluidos. Instrumentos de medida de pressão. Hidrostática.

Hidrodinâmica. Princípio de Bernoulli. Número de Reynold's. Regime Laminar e Turbulento.

Potência de máquinas. Perda de carga. Curva de bombas. Ponto de funcionamento de

instalações. Formas de transmissão de Calor. Transmissão de calor por condução: Paredes planas e Paredes cilíndricas. Transmissão de calor por convecção. Efeitos combinados de condução e convecção. Coeficiente global de transmissão de calor. Trocadores de calor e suas aplicações.

**Bibliografia básica:**

FOX, Robert W.; MCDONALD, Alan T.; PRITCHARD, Philip J. Introdução à mecânica dos fluidos. 6. ed. São Paulo: LTC, 2006.

LIGHTFOOT, N. R.; BIRD, R. B.; STEWART, W. E. Fenômenos de transporte. 2. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.

POTTER, M. C; WIGGERT, D. C. Mecânica dos fluidos. São Paulo: Thomson, 2004.

**Bibliografia complementar:**

RESNICK, R.; HALLIDAY, D.; KRANE, K.S. Física. 5. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003. V. 2.

TIPLER, Paul A; MOSCA, Gene. Física para cientistas e engenheiros: mecânica, oscilações e ondas, termodinâmica. V.1.5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

**FÍSICA (Eletricidade e Eletromagnetismo) – 80 aulas**

**Objetivos:** Conhecer os conceitos básicos da energia elétrica e do magnetismo, que serão elementos de análise nas aplicações da área.

**Ementa:** Carga elétrica; lei de Coulomb; campo elétrico; lei de Gauss; potencial elétrico; materiais dielétricos e capacitores; corrente elétrica, circuitos elétricos; circuitos RC; campo magnético; lei de Faraday; Indutância; circuito RL; propriedades magnéticas da matéria. Equações de Maxwell. Ondas eletromagnéticas. Luz e óptica. Eletrização, Potencial Elétrico; Corrente Elétrica, Resistência e Resistores; Circuitos com Resistores; Associação de Resistores; Capacitância; Capacitores; Associação de capacitores, Leis de Ohm; Potência elétrica; Circuitos Elétricos de corrente contínua; Campo Magnético; Forças magnéticas sobre condutores e campos gerados por correntes; Lei de Ampere; Lei de Faraday; Indutância. Circuitos temporizadores RC.

**Bibliografia básica:**

BIRD, J; QUEIROZ, L C; BARROSO, J L. Circuitos Elétricos. Campus, 2009.

KNIGHT, R D; Trad de ANDRADE NETO, M A. Física uma Abordagem Estratégica, V.3, Eletricidade e Magnetismo. Bookman, 2009.

RESNICK, R; HALLIDAY, D; WALTER, J. Fundamentos da Física, V 3 Eletromagnetismo. LTC 2009.

**Bibliografia complementar:**

MOSCA, G; TIPLER, P A. Física, V 2 Eletricidade e Magnetismo, Ótica 5ª Ed. LTC, 2006.

NUSENZVEIG, H.M., - Curso de Física Básica, V 3 Eletromagnetismo. Edgard Blucher, 1997

SERWAY, R A.; JEWETT, J W. Princípios de Física V 2 Eletromagnetismo. Thomson Pioneira, 2004.

### **ELETRÔNICA ANALÓGICA I – 80 aulas**

**Objetivos:** Conhecer e aplicar os fenômenos de eletrônica analógica.

**Ementa:** Introdução a semicondutores, Diodo, Transistor Bipolar, Transistor MOS. Diodo. Circuitos Retificadores. Diodo Zener e Estabilização. Transistor de Junção Bipolar. Polarização. Transistor como chave. Amplificadores de Pequenos Sinais. Conexão Darlington. Fonte de Tensão Estabilizada – Reguladores Integrados de três terminais. Fonte de Corrente Estabilizada. Amplificadores de Potência: Classe A, Classe B, Classe AB, Classe C, Classe D, Classe G e Classe H.

#### **Bibliografia básica:**

SEDRA, A; SMITH, R. Microeletrônica. 5ª Ed. Prentice-Hall, 2007.

SWART, J W. Semicondutores Fundamentos, Técnicas e Aplicações. UNICAMP, 2008.

CAPUANO, F. G; MARINO, M. A. P. Laboratório de eletricidade e eletrônica. 24. ed. São Paulo: Érica, 2008.

BOYLESTAD, R.; NASHESKY, L.; Dispositivos eletrônicos e teoria dos circuitos. 8.ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2007.

#### **Bibliografia complementar:**

PERTENCE JR, A. Eletrônica Analógica - Amplificadores Operacionais e Filtros Ativos. Bookman, 2003.

MALVINO, A. P.; Eletrônica. 4.ed. São Paulo: Makron Books, 2009. V.1

NAVMI, M.; EDMINISTER, J.A. Teoria e Problemas de Circuitos Elétricos. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

### **ELETRÔNICA DIGITAL I – 80 aulas**

**Objetivos:** Conhecer e aplicar os fenômenos de eletrônica digital.

**Ementa:** Sistemas de Numeração, Operações Aritméticas no Sistema Binário, Funções e Portas lógicas, Circuitos Lógicos, Álgebra de Boole, Simplificação de Circuitos Lógicos, Circuitos Combinacionais, Codificadores e Decodificadores, Circuitos Aritméticos: Circuitos somadores e subtratores, Multiplex e Demultiplex.

#### **Bibliografia básica:**

CAPUANO, F. G.; Elementos de Eletrônica Digital. 40 ed. Érica, 2006.

TOCCI, R. J. ; Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações. 8 ed. Prentice-Hall.2007.

PEDRONI, V. A. Eletrônica digital moderna e VHDL. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

**Bibliografia complementar:**

VAHID, F. Sistemas Digitais. Bookman, 2008.

BIGNELL, J. W.; DONOVAN, R. Eletrônica digital. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

GARCIA, P. A.; MARTINI, J. S. C. Eletrônica digital: teoria e laboratório. 2. ed. São Paulo: Érica, 2006.

**CÁLCULO II – 80 aulas**

**Objetivos:** Conhecer e aplicar equações diferenciais e transformadas de Laplace e Fourier na elaboração e na solução de modelos físicos, aplicados à área.

**Ementa:** Aplicações de Derivadas, Integrais, Análise do Comportamento das Funções, Integração e Métodos de Integração e Funções de duas variáveis.

**Bibliografia básica:**

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B.. Cálculo A: função, limite, derivação e integração. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

FLEMMING, D. M.; GONÇALVES, M. B..Cálculo B: funções de várias variáveis, integrais múltiplas, integrais curvilíneas e de superfícies. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

SWOKOWSKI, E. W.. Cálculo com geometria analítica. São Paulo: Makron Books, 1994. v.1 e 2.

**Bibliografia complementar:**

BOULOS, P. Calculo Diferencial e Integral, V 1 + Pré-Cálculo. Makron, 2006.

HOFFMANN, L.; BRADLEY, G. Cálculo, um curso moderno e suas aplicações. Rio de Janeiro: L.T.C., 1999.

LEITHOLD, L.. O cálculo com geometria analítica v.1. São Paulo: Harbra, 1994.

## TERCEIRO SEMESTRE

ATIVIDADE		Aulas Semanais	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA			
			Total			Total
			Teoria	Prática	Autôn	
EEA-206	Automação II *	2				40
EEM-001	Micro controladores	4				80
EMH-005	Hidráulica e Pneumática	4				80
EEA-103	Sistemas de Controle	4				80
EEA-503	Eletrônica Analógica II	4				80
EED-502	Eletrônica Digital II	4				80
MET-001	Estatística básica	2				40
Totais		<b>24</b>	Semestre →			<b>480</b>

\* Automação I a IV terão ementa variável nas unidades para adequação a arranjos produtivos locais ou para desenvolvimento de projetos. Essas aulas serão sempre atribuídas, temporariamente, por expansão da carga didática de docentes já concursados, não sendo alvo de concurso público específico.

### AUTOMAÇÃO II – 40 aulas

**Objetivos:** Desenvolver conteúdos ou projetos com vistas às atualizações em assuntos emergentes de automação industrial.

**Ementa:** Estudo de tópicos relacionados à área cujo conteúdo programático é aprovado pelo Colegiado de Curso, levando-se em consideração as inovações tecnológicas do momento e sua relevância para a complementação da formação do aluno.

#### Bibliografia básica:

SEDRA, A. D.; SMITH, K. C. Microeletrônica. São Paulo: Makron Books, 5ª ed. 2007.  
STEPHEN J. Chapman. Programação em Matlab para Engenheiros. Thomson, 2006.

#### Bibliografia complementar:

MELO, J. A. T. SPICE – Simulação de Projetos Eletrônicos no Computador. Erica, 1998.  
TRAVIS, J; KRING, J. LabVIEW for Everyone: Graphical Programming Made Easy and Fun. Prentice Hall, 2006.  
ZELENOVSKY, Ricardo e Mendonça, Alexandre, PC um guia prático de Hardware e Interfaceamento, MZ, 2006.

### MICROCONTROLADORES – 80 aulas

**Objetivos:** Utilizar uma linguagem de programação estruturada de baixo nível para a elaboração de sistemas microcontrolados.

**Ementa:** Arquitetura interna de microcontroladores. Os registradores especiais. Espaço de endereçamento. Programação de microcontroladores: tipos e formatos de instruções: aritméticas, lógicas, transferência de dados e de desvio. Modos de endereçamento. Acesso à Memória. Portas Paralelas. Contadores e temporizadores. Interrupções. Porta Serial. Dispositivos periféricos. Estudo de uma linguagem de programação estrutura de baixo nível utilizada para a elaboração de sistemas microcontrolados.

#### Bibliografia básica:

GIMENEZ, Salvador Pinillos. Microcontroladores 8051 - teoria e prática. São Paulo: Érica, 2010.  
PEREIRA, F. Microcontrolador PIC18 Detalhado - Hardware e Software. São Paulo: Érica, 2010.  
ZELENOVSKY, Ricardo; MENDONÇA, Alexandre. Microcontroladores: programação e projeto com a família 8051. Rio de Janeiro: MZ Editora, 2005.

**Bibliografia complementar:**

SOUSA, D. R.; SOUZA, D.J.; LAVINIA N. C. Desbravando o Microcontrolador PIC18 - Recursos Avançados. São Paulo: Érica, 2010.

SOUZA, D.J. Desbravando o PIC: Ampliado e Atualizado para PIC16F628A. São Paulo: Érica, 2005.

### **SISTEMAS DE CONTROLE – 80 aulas**

**Objetivos:** Analisar e projetar sistemas de controle de nível, vazão, pressão e temperatura.

**Ementa:** Conceitos de controle de processos. Fundamentos de modelagem de sistemas dinâmicos. Análise no domínio do tempo. Controladores industriais. Métodos de sintonia de controladores PID. Análise e projeto de sistemas de controle de nível, vazão, pressão e temperatura.

**Bibliografia básica:**

CAMPOS, M. C.; TEIXEIRA, H. C. Controles típicos. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

DORF, R. C. Sistemas de controle moderno. Rio de Janeiro: LTC, 2001.

OGATA, K. Engenharia de controle moderno. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

**Bibliografia complementar:**

MORAES, C.C.; CASTRUCCI, P.L. Engenharia de automação industrial. São Paulo: LTC, 2001.

SILVEIRA, R.; SANTOS, W. Automação e controle discreto. São Paulo: Érica, 1998.

### **HIDRÁULICA E PNEUMÁTICA – 80 aulas**

**Objetivos:** Desenvolver circuitos hidráulico-pneumáticos com software de simulação.

**Ementa:** Conceitos principais. Características e simbologia dos principais dispositivos pneumáticos: válvulas, cilindros e outros dispositivos. Princípios físicos e características dos sistemas hidráulicos. Grupos de acionamento atuadores e Válvulas direcionais. Circuitos hidráulicos. Válvula reguladora de pressão. Motor hidráulico. Acumulador hidráulico. Introdução Eletro-hidráulica: Circuitos eletro-hidráulicos. Desenvolvimento de circuitos no software de simulação.

**Bibliografia básica:**

CASTRUCCI, P.; MORAES C. C. Engenharia de automação industrial. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

SILVEIRA, P. Automação e controle discreto. 6. ed. São Paulo: Érica, 2005.

STEWART, H. Hidráulica e pneumática. 3. ed. São Paulo: Hemus, 2002.

**Bibliografia complementar:**

BONACORSO, N. G. Automação eletropneumática. 10. ed. São Paulo: Érica, 1997.

DE AZEVEDO NETTO, J. M. Manual de hidráulica. 8.ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.

### **ELETRÔNICA ANALÓGICA II – 80 aulas**

**Objetivos:** Desenvolver circuitos analógicos com software específico.

**Ementa:** Transistores de Efeito de Campo: JFET e MOSFET. Semicondutores Especiais: JT, SCR, TRIAC, DIAC, PUT, CI's dedicados para disparo. Amplificadores Operacionais: Inversor, Não Inversor, Somador, Amplificador Diferencial de Instrumentação.

**Bibliografia básica:**

BOYLESTAD, R.; NASHELSKY, L.; Dispositivos eletrônicos e teoria dos circuitos. 8.ed. Prentice-Hall, 2007.

MALVINO, A. P.; Eletrônica. v.24.ed. São Paulo: Makron Books, 2009.

NAVMI, M.; EDMINISTER, J.A.; Teoria e Problemas de Circuitos Elétricos. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

**Bibliografia complementar:**

BOGART Jr., T.D.; Dispositivos e Circuitos Eletrônicos. 3.ed. São Paulo: Makron Books, 2001. v.2

CAPUANO, F. G; MARINO, M. A. P. Laboratório de eletricidade e eletrônica. 24. ed. São Paulo: Érica, 2008.

## **ELETRÔNICA DIGITAL II – 80 aulas**

**Objetivos:** Desenvolver circuitos digitais com software específico.

**Ementa:** *Flip-Flops*. Contadores Assíncronos e Síncronos. Registradores de Deslocamento. Memórias. Conversores Digitais. Dispositivos Programáveis: PLA.

### **Bibliografia básica:**

CAPUANO, F. G.; IDOETA, I. V. Elementos de eletrônica digital. 38. ed. São Paulo: Erica, 2006.

PEDRONI, V. A. Eletrônica digital moderna e VHDL: princípios digitais, eletrônica digital, projeto digital, microeletrônica e VHDL. São Paulo, Elsevier, 2010.

TOCCI, R.J.; WIDMER, N. S. Sistemas digitais: princípios e aplicações. 10.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

### **Bibliografia complementar:**

BIGNELL, J. W.; DONOVAN, R. Eletrônica digital. 5.ed. São Paulo: Cengage, 2009.

GARCIA, P. A.; MARTINI, J. S. C.. Eletrônica digital: teoria e laboratório. 2. ed. São Paulo: Érica, 2006.

## **ESTATÍSTICA BÁSICA – 40 aulas**

**Objetivos:** Conhecer e aplicar os fundamentos da Estatística.

**Ementa:** Métodos estatísticos. Características: elementos de amostragem e estrutura de pesquisa. Revisão dos conceitos necessários para estudar estatística: razão, proporção, porcentagem e critério de arredondamento somatório. Apresentação de dados: tabelas de distribuição de frequências, gráficos de barras, coluna, setor, Histograma, polígono de frequências e ogiva. Medidas de tendência central: média, moda e mediana. Medida de dispersão: variância, desvio padrão, coeficiente de variação, critério de homogeneidade. Probabilidade. Distribuição normal. Interpretação do desvio padrão - curva normal. Intervalo de confiança.

### **Bibliografia básica:**

BUSSAB, W.O.; MORETIM, P.A. Estatística Básica. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

SPIEGEL, M.R. Estatística. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2004.

VIEIRA, S. Elementos de estatística. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

### **Bibliografia complementar:**

LAPONI, J.C. Estatística usando Excel. São Paulo: Lapponi, 2002.

SPIEGEL, M.R. Probabilidade e estatística. São Paulo: Makron Books, 2004.



## QUARTO SEMESTRE

ATIVIDADE		Aulas Semanais	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA			
			Total			Total
			Teoria	Prática	Autôn	
EEA-200	Laboratório de Automação	4				80
EEE-104	Controladores programáveis I	4				80
EEA-003	Sensores e Instrumentação	4				80
EEE-202	Máquinas Elétricas I	4				80
EEE-100	Eletrônica de Potência	4				80
ILP-105	Programação Aplicada à Automação	4				80
Totais		<b>24</b>	Semestre →			<b>480</b>

### LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO – 80 aulas

**Objetivos:** Desenvolver um CNC.

**Ementa:** Eletropneumática: comportamento dos circuitos pneumáticos em condições dinâmicas; técnicas de projetos de comando sequencial; representação de um movimento de um ciclo de máquinas. Introdução aos sistemas CNC. Estrutura da programação CNC e linguagem de máquina; Hardware. Servomecanismos de controle. Núcleo do comando numérico. Interfaces. Ciclo de máquina. Projeto e desenvolvimento de um CNC.

**Bibliografia básica:**

BONACORSO, N. G.; NOLL, V.; Automação eletropneumática. 11. ed. São Paulo: Érica, 2010.

SILVA, S. D.; CNC - programação de comandos numéricos computadorizados: torneamento. 8. ed. Érica, 2010.

**Bibliografia complementar:**

CASSANIGA, F. A. AA001 - Fácil programação do controle numérico. 1 ed. Sorocaba: CNC.

CASSANIGA, F. A. AA002 - Fácil programação do controle numérico FANUC. 1 ed. Sorocaba: CNC.

TRAUBOMATI. Comando numérico computadorizado CNC. 1. ed. Sao Paulo: EPU, 1984. 246p. v1.

TRAUBOMATI. Comando numérico computadorizado CNC. 1. ed. Sao Paulo: EPU, 2010. 256p. v2.

### CONTROLADORES PROGRAMÁVEIS I – 80 aulas

**Objetivos:** Projetar sistemas automatizados com uso de controladores programáveis.

**Ementa:** Histórico e Conceito. Arquitetura e especificação de hardware. Ambiente de programação de um CLP. Instruções de bit; Instruções de Temporização e Contagem; Instruções Lógicas e Aritméticas. Linguagens de Programação: Ladder, lista de instrução e blocos de função, Grafcet Projetos e documentação de sistemas automatizados. Softwares de simulação e prática de laboratório.

**Bibliografia básica:**

GEORGINI, M.; Automação aplicada: descrição e implementação de sistemas sequenciais com PLCs. 9. ed. São Paulo: Érica, 2007.

MORAES, C. C.; CASTRUCCI, P..Engenharia de automação industrial. 2. ed São Paulo: LTC, 2007.

NATALE, F.. Automação Industrial. 10. ed. São Paulo: Érica, 2010.

**Bibliografia complementar:**

SILVEIRA, P.R.; SANTOS, W. E. Automação e controle discreto. 9. ed. São Paulo: Érica, 2009.

## **SENSORES E INSTRUMENTAÇÃO – 80 aulas**

**Objetivos:** Aplicar os fundamentos da instrumentação eletrônica.

**Ementa:** Características e especificação dos principais transdutores e sensores industriais. Resposta estática e dinâmica de instrumentos. Condicionamento de sinais e transmissores eletrônicos. Conceitos básicos sobre medidores de pressão, nível, temperatura, vazão, Ph, turbidez, condutividade etc. Simbologia aplicada à instrumentação industrial.

### **Bibliografia básica:**

BALBINOT, A.; BRUSAMARELLO, V.J. Instrumentação e fundamentos de medidas v. 1. LTC, 2010.

BALBINOT, A.; BRUSAMARELLO, V.J. Instrumentação e fundamentos de medidas v. 2. LTC, 2006.

FIALHO, A. B. Instrumentação industrial: conceitos, aplicações e análises. 4. ed. Érica, 2002.

### **Bibliografia complementar:**

ALVES, J. J. L. A. Instrumentação, Controle e Automação de Processos. LTC Editora, 1ª ed., 2005.

BEGA, E, A, et al. Instrumentação Industrial. Editora Interciência, 2. ed., 2006.

McMILLAN, G. K. Process/Industrial Instruments and Controls Handbook. McGraw-Hill, 5ª Edição, 1999.

WERNECK, M. M. Transdutores e interfaces. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1996.

## **MÁQUINAS ELÉTRICAS I – 80 aulas**

**Objetivos:** Conhecer e aplicar os conceitos de circuitos elétricos e magnéticos a motores e máquinas elétricas.

**Ementa:** Magnetismo: origem e efeitos, principais características e aplicações. Eletromagnetismo: produção e utilização em máquinas elétricas. Circuitos magnéticos. Transformadores de potência. Geradores Trifásicos. Motores de indução monofásicos e polifásicos. Especificação de Motores. Sistemas eletromecânicos e comandos elétricos. Métodos de Partida para Motores de indução Partida Soft Starter.

### **Bibliografia básica:**

EDMINISTER, J. A.. Eletromagnetismo. 2. ed. São Paulo: Mcgraw-Hill, 2006.

FALCONE, A. G.; Eletromecânica; 1. ed. São Paulo: Edgar Blücher. 4ª reimpressão, 2002. v.1.

KOSOW, I. L.. Máquinas elétricas e transformadores. 15. ed. São Paulo: Globo, 2005. 669p.

### **COMPLEMENTAR:**

DEL TORO, V.. Fundamentos de máquinas elétricas. 1. ed. São Paulo: LTC, 1999.

FITZGERALD, K. U. Máquinas elétricas. 6.ed. São Paulo: Artmed, 2006. 648p.

## **ELETRÔNICA DE POTÊNCIA – 80 aulas**

**Objetivos:** Conhecer e aplicar os fundamentos da eletrônica de potência.

**Ementa:** Diodos de potência; UJT; Tiristores; SCR, DIAC e TRIAC; TCA 780; Transistores MOSFET de potência; IGBT; Retificadores polifásicos a diodo e Retificadores polifásicos a tiristor.

### **Bibliografia básica:**

AHMED, Ashfaq. Eletrônica de potência. 1. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

ALMEIDA, J. L. A. Dispositivos semicondutores: tiristores, controle de potência em CC e CA. 6. ed. Érica, 2001.

BOYLESTAD, R.; NASHELSKY, L. Dispositivos eletrônicos e teoria dos circuitos. 8. ed. Prentice-Hall, 2004.

### **Bibliografia complementar:**

BARBI, Ivo. Eletrônica de potência. 3. ed. Florianópolis: Ed. do Autor, 2000.

CAPELLI, A. Eletrônica de potência. 1. ed. São Paulo: Antenna, 2006.

## **PROGRAMAÇÃO APLICADA À AUTOMAÇÃO – 80 aulas**

**Objetivos:** Aplicar uma linguagem estruturada de alto nível no desenvolvimento de sistemas microcontroladores.

**Ementa:** Estudo de uma linguagem estruturada de alto nível utilizada no desenvolvimento de sistemas microcontroladores: variáveis, constantes, operadores e expressões; comandos de controle de execução; funções; arrays; ponteiros; estruturas, e variáveis definidas pelo usuário; processamento em arquivo; modos de endereçamento; acesso à Memória; portas paralelas; contadores e temporizadores; interrupções; porta serial e dispositivos periféricos. Atividades em Laboratório, envolvendo programação aplicada à automação.

### **Bibliografia básica:**

NICOLOSI, Denys E. C.; BRONZERI, Rodrigo B. Microcontrolador 8051 com Linguagem C: prático e didático: família AT89S8252 Artmel. São Paulo: Érica, 2008.

OLIVEIRA, Ulysses de. Programando em C: fundamentos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008. v. 1.

PEREIRA, Fábio. Microcontroladores PIC: programação em C. São Paulo: Érica, 2005.

### **Bibliografia complementar:**

SOUZA, David José de. Desbravando o PIC. São Paulo: Érica, 2004.

ZANCO, Wagner da Silva. Microcontroladores PIC:técnicas de software e hardware para projetos de circuitos eletrônicos. São Paulo: Érica, 2006.

## QUINTO SEMESTRE

ATIVIDADE		Aulas Semanais	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA			
			Total			Total
			Teoria	Prática	Autôn	
EEA-207	Automação III	2				40
EEA-204	Controladores programáveis II	4				80
EMR-001	Robótica industrial	4				80
EEE-203	Máquinas Elétricas II	4				80
EPA-003	Organização Industrial	4				80
TTG-002	Projeto de trabalho de graduação I	2				40
E EI-102	Redes Industriais	4				80
Totais		<b>24</b>	Semestre →			<b>480</b>

\* Automação I a IV terão ementa variável nas unidades para adequação a arranjos produtivos locais ou para desenvolvimento de projetos. Essas aulas serão sempre atribuídas, temporariamente, por expansão da carga didática de docentes já concursados, não sendo alvo de concurso público específico.

### AUTOMAÇÃO III – 40 aulas

**Objetivos:** Buscar atualizações em assuntos emergentes de automação industrial.

**Ementa:** Estudo de tópicos relacionados à área cujo conteúdo programático é proposto pelo docente responsável pela disciplina e aprovado pelo Colegiado de Curso, levando-se em consideração as inovações tecnológicas do momento e sua relevância para a complementação da formação do aluno.

#### Bibliografia básica:

A ser estabelecida nos planos de ensino.

### CONTROLADORES PROGRAMÁVEIS II – 80 aulas

**Objetivos:** Desenvolver projetos de automação industrial por meio de controladores programáveis.

**Ementa:** Utilização das entradas e saídas analógicas (sinais padronizados). Funções avançadas (PID, PWM, contadores rápidos, aplicações de funções matemáticas). Noções sobre IHM (Interface Homem-Máquina). Criação de programas de controle com supervisor e interligação com CLP. Ligação em rede e parametrização de protocolos. Projeto de automação industrial.

#### Bibliografia básica:

GEORGINI, M. Automação aplicada: descrição e implementação de sistemas sequenciais com PLCs. 9. ed. Érica, 2007.

NATALE, F.. Automação Industrial. 10. ed. São Paulo: Érica, 2010.

SILVEIRA, P.R.; SANTOS, W. E.. Automação e controle discreto. 9. ed. São Paulo: Érica, 2009.

#### Bibliografia complementar:

MORAES, C. C.; CASTRUCCI, P.. Engenharia de automação industrial. 2. ed São Paulo: LTC, 2007.

THOMAZINI, D., ALBUQUERQUE, P. U. B., Sensores Industriais – Fundamentos e Aplicações, Érica, 2005.

### ROBÓTICA INDUSTRIAL – 80 aulas

**Objetivos:** Aplicar conhecimentos de robótica e os robôs nos projetos de automação industrial.

**Ementa:** Definição e anatomia de manipulador mecânico (robô industrial). Descrição dos modos de programação. Introdução à Cinemática e Dinâmica de manipuladores mecânicos. Sistemas de controle dos manipuladores mecânicos. Interligação dos robôs às redes industriais.

**Bibliografia básica:**

CRAIG, J. Introduction to robotics: mechanics and control. 3.ed. Addison-Wesley, 2004.

PAZOS, F. Automação de sistemas e robótica. São Paulo: Axcel, 2009.

ROMANO, V. P. Robótica industrial. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

**Bibliografia complementar:**

GEORGINI, M. Automação aplicada: descrição e implementação de sistemas sequenciais com PLCs. 9.ed. Érica, 2008.

NATALE, F. Automação industrial. 7.ed. São Paulo: Érica, 2006.

**MÁQUINAS ELÉTRICAS II – 80 aulas**

**Objetivos:** Conhecer e aplicar os conceitos de circuitos elétricos e magnéticos a motores e máquinas elétricas.

**Ementa:** Controle de velocidade de motores AC. Inversores de Frequência. Máquinas de corrente contínua, geradores e motores. Características e métodos de partida e controle de velocidade de motores CC. Controle de velocidade de motores CC. Máquinas síncronas. Servomotores. Motores de passo. Drivers para motores.

**Bibliografia básica:**

DEL TORO, V. Fundamentos de máquinas elétricas. 1. ed. São Paulo: LTC, 1999.

FALCONE, A. G.; Eletromecânica; 1. ed. São Paulo: Edgar Blücher. 4ª reimpressão, 2002. v.2.

FITZGERALD, K. U. Máquinas elétricas. 6 ed. São Paulo: Artmed, 2006. 648p.

**Bibliografia complementar:**

FALCONE, A. G.; Eletromecânica; 1. ed. São Paulo: Edgar Blücher. 4ª reimpressão, 2002. v.1.

KOSOW, I. L. Máquinas elétricas e transformadores. 15. ed. São Paulo: Globo, 2005. 669p.

**ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL – 80 aulas**

**Objetivos:** Conhecer organização industrial quanto à gestão da produção e planejamento de plantas fabris.

**Ementa:** Noções básicas de organização. Função operacional nas empresas industriais. Introdução à administração de produção. Processo de tomada de decisões em organizações industriais. Modelos de planejamento e controle da produção. Localização industrial e "lay-out". Papel dos aspectos sociais, éticos e ambientais.

**Bibliografia básica:**

CORREA, H. L. e CORRÊA, C. A. Administração de produção e operações. Atlas, 2009.

PARANHOS Filho, Moacyr. Gestão da Produção Industrial. IBPEX, 2007.

SLACK, N; CHAMBERS, S; JOHNSTON, R. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2009.

**Bibliografia complementar:**

CORRÊA, H. L. e GIANESI, I. G. N. Just in time, MRP II e OPT. Atlas, 1996.

MOREIRA, D.A. Administração de produção e operações. Cengage, 2008.

**REDES INDUSTRIAIS – 80 aulas**

**Objetivos:** Implantar uma rede industrial.

**Ementa:** Princípios de comunicação digital: topologias, multiplexação e modulação, comutação. Arquiteturas e padrões. O modelo de referência ISO/OSI. Padrão IEEE 802. Arquitetura Internet: conceitos gerais, extensões (IP multicast, IPv6, IP QoS). Redes para comunicação de alta velocidade e determinísticas: ATM, redes ópticas e outras. Redes locais industriais: as redes na hierarquia fabril, características desejáveis, padronização de redes para aplicações industriais (Proway, MAP, TOP, Fieldbus), aplicações industriais, implantação de redes industriais.

**Bibliografia básica:**

ALBUQUERQUE, P. U. B.; ALEXANDRIA, A. R. Redes industriais - aplicações em sistemas digitais de controle distribuído. Ensino profissional, 2009.

MACKAY, S et al. Practical Industrial Data Networks: Design, Installation, Troubleshooting. Elsevier, 2003.

LUGLI, A. E. B.; SANTOS, M. M. D. Sistemas Fieldbus Para Automação Industrial. Erica, 2009.

**Bibliografia complementar:**

SOARES, L.F.G.; LEMOS, G.; COLCHER, S. Redes de computadores: das LANs, MANs e WANs às Redes ATM. Campus, 2000.

THOMPSON, L. M.; Industrial Data Communications, 4th Edition. ISA. 2007.

**PROJETO DE TRABALHO DE GRADUAÇÃO I – 40 aulas**

**Objetivos:** Elaborar um trabalho ou projeto síntese dos conhecimentos adquiridos.

**Ementa:** Elaboração dos projetos de Trabalho de Graduação.

**Bibliografia básica:**

A ser estabelecida nos planos de ensino.

## SEXTO SEMESTRE

ATIVIDADE		Aulas Semanais	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA DIDÁTICA			
			Total			Total
			Teoria	Prática	Autôn	
EEA-208	Automação IV	4				80
AGP-201	Sistema de gestão integrado	4				80
EEl-103	Sistemas Supervisórios	4				80
EEE-200	Instalações Elétricas Industriais	4				80
CEE-001	Inovação e Empreendedorismo	2				40
EPI-002	Sistemas Flexíveis de Manufatura	4				80
TTG-102	Projeto de trabalho de graduação II	2				40
Totais		<b>24</b>	Semestre →			<b>480</b>

\* Automação I a IV terão ementa variável nas unidades para adequação a arranjos produtivos locais ou para desenvolvimento de projetos. Essas aulas serão sempre atribuídas, temporariamente, por expansão da carga didática de docentes já concursados, não sendo alvo de concurso público específico.

### AUTOMAÇÃO IV – 80 aulas

**Objetivos:** Buscar atualizações em assuntos emergentes de automação industrial.

**Ementa:** Estudo de tópicos relacionados à área cujo conteúdo programático é aprovado pelo Colegiado de Curso, levando-se em consideração as inovações tecnológicas do momento e sua relevância para a complementação da formação do aluno.

**Bibliografia básica:**

A ser estabelecida nos planos de ensino.

### SISTEMAS SUPERVISÓRIOS – 80 aulas

**Objetivos:** Desenvolver sistemas SCADA (*Supervisory Control And Data Acquisition*).

**Ementa:** Softwares Supervisórios SCADA: Introdução; Aplicativos; Tags; Drivers de comunicação; Telas; Objetos de animação; Scripts; Históricos; Relatórios; Senhas; Exemplos e desenvolvimento de um sistema IHM/SCADA.

**Bibliografia básica:**

BOYER, Stuart A. Scada: Supervisory Control and Data Acquisition. Instrument society of automation - ISA, 2009.

**Bibliografia complementar:**

RODRÍGUEZ PENÍN, Aquilino. Sistemas Scada – Guía Práctica. Marcombo, 2007.

TRAVIS, J.; KRING J. LabVIEW for Everyone: graphical programming made easy and fun. Prentice Hall, 2006.

### INSTALAÇÕES ELÉTRICAS INDUSTRIAIS – 80 aulas

**Objetivos:** Compreender as necessidades das instalações elétricas industriais com foco na conservação de energia.

**Ementa:** Equipamentos para manobra e proteção de motores elétricos. Sistema de distribuição de energia elétrica em indústrias. Curto - circuito em Instalações. Equipamentos para proteção de circuitos alimentadores e das instalações elétricas em geral. Sistemas de aterramento. Fator de potência em instalações elétricas. Energia, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável: A conservação de energia.

**Bibliografia básica:**

CREDER, H. Instalações elétricas. 15. ed. Rio de Janeiro, LTC, 2007.

KOSOW, IRVING I. Máquinas elétricas e transformadores. 15. ed. São Paulo: Globo, 1996.

MAMEDE FILHO, J. Instalações elétricas industriais. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

**Bibliografia complementar:**

FALCONE, A. G. Eletromecânica. v. 1. São Paulo: Edgard Blucher, 2000.

FALCONE, A. G. Eletromecânica. v. 2. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.

## **SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO**

**Objetivos:** Mostrar aos alunos, em linhas gerais, as condições de trabalho no Brasil. Discutir os principais riscos de acidentes e doenças do trabalho nos diversos setores produtivos. Apresentar propostas de medidas de prevenção a esses agravos à saúde dos trabalhadores. Discutir os principais modelos de boas práticas de manufaturas integrando ambiente, qualidade e segurança no trabalho.

**Ementa:** Agentes agressivos físicos nos locais de trabalho. Ruído, temperatura, iluminação, vibrações, radiações ionizantes e não ionizantes e altas pressões. Agentes agressivos químicos nos locais de trabalho. Introdução ao conceito de toxicologia. Gases e vapores, poeiras. Segurança no manuseio de máquinas e equipamentos. A organização do trabalho e sua influência sobre as condições de trabalho. Conceito de fadiga física e mental. Acidentes e doenças do trabalho. Equipamentos de proteção individual. Leis e normas regulamentadoras. Sistema de Gestão Integrado – ISO 9001, ISO 14001, OSHAS 18001, SA 8000. Visão geral de sistemas de gestão e das normas ISO 9001, ISO 14001, OSHAS 18001 e SA 8000. Processos, identificação e priorização dos riscos, melhorias, controles, objetivos e metas. Etapas para implantação de um sistema de gestão integrado: planos de emergência, implantação dos processos comuns a todas as normas, documentação, vantagens, dificuldades, decisão.

**Bibliografia básica:**

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – normas NBR – Série ISO 9000.

ASSUMPTO, Luiz Fernando Joly. Sistema de Gestão Ambiental - Manual Prático para Implementação de SGA e Certificação ISO 14001/2004. Juruá Editora, 2011.

FERNANDES, F. Meio Ambiente Geral e Meio do Trabalho. LTR, 2009.

GONÇALVES, E. A. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho. LTR, 2008.

SALIBA; PAGANO. Legislação de Segurança Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador. LTR, 2008.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. ISO 14001 - Sistemas de Gestão Ambiental. Atlas, 2011.

TAVARES, Jose da Cunha; RIBEIRO NETO, Joao Batista; HOFFMANN, Silvana Carvalho. Sistemas de Gestão Integrados: qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, segurança e saúde no trabalho. SENAC São Paulo, 2010.

## **INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO – 40 aulas**

**Objetivos:** Compreender os impactos das inovações tecnológicas para a economia e os negócios.

**Ementa:** Fundamentos do Empreendedorismo e inovação. Conceitos de Inovação voltados à logística. Empreendedorismo e o Desenvolvimento Econômico. O Indivíduo Empreendedor. A Criação de Novas Empresas: Plano de Negócios e Formas de Financiamento dos Empreendimentos. O Empreendedorismo Coletivo: importância para as Pequenas Empresas. O Empreendedorismo Corporativo ou Intraempreendedorismo. O ambiente e a Ação Empreendedora: influência dos aspectos sociais e culturais e o Papel do Estado. Promovendo Empreendimentos Inovadores. Conceitos de Inovação voltados a logísticas. Utilização de software para desenvolvimento de plano de negócios.

**Bibliografia básica:**

BERNARDI, L. A. Manual de plano de negócios. São Paulo: Atlas, 2006.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. Campus, 2008.

REIS, D. R. Gestão da inovação tecnológica. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2008.



**Bibliografia complementar:**

MOREIRA, A. D.; QUEIROZ, A. C. S. Inovação organizacional e tecnológica. 1. ed., São Paulo: Thomson Learning, 2007.

SALIM, C. S.; RAMAL, A. C.; HOCHMUN, N. Construindo plano de negócios. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.

**SISTEMAS FLEXÍVEIS DE MANUFATURA – 80 aulas**

**Objetivos:** Compreender os fundamentos de manufatura automatizada.

**Ementa:** Fundamentos de manufatura automatizada. Movimentação e armazenagem automatizada de materiais. Tecnologia de grupo. Sistemas flexíveis de manufatura (FMS). Manufatura integrada por computador (CIM). Controle de qualidade e inspeção automatizada. Elementos e técnicas de apoio à automação e integração da manufatura: CAD, CAM, CAE, CAPP, programação CNC, PCP, MRP, MRPII, ERP. Planejamento do processo assistido por computador (CAPP). Fábrica automatizada do futuro. Estudo de casos. Passos para implantação de sistemas produtivos de manufatura integrada.

**Bibliografia básica:**

COSTA, L. S. S.; CAULLIRAUX, H. M. Manufatura integrada por computador. São Paulo: Editora Campus, 1995.

GEORGINI, M. Automação aplicada: descrição e implementação de sistemas sequenciais com PLCs. 9.ed. São Paulo: Érica, 2008.

ROSÁRIO, J. M. Princípios de mecatrônica. São Paulo: Prentice Hall, 2005.

**Bibliografia complementar:**

NATALE, F.. Automação industrial. 10. ed. São Paulo: Érica, 2010.

ROMANO, V. F. Robótica Industrial: aplicação na industrial de manufatura e de processos. Edgard-Blücher, 2009.

**PROJETO DE TRABALHO DE GRADUAÇÃO II – 40 aulas**

**Objetivos:** Dar continuidade ao trabalho ou projeto síntese dos conhecimentos adquiridos.

**Ementa:** Desenvolvimento e apresentação dos projetos de Trabalho de Graduação.

**Bibliografia básica:**

A ser estabelecida nos planos de ensino.

**OUTROS COMPONENTES CURRICULARES**

TES-004 Prática profissional: 240horas;

TTG-003 Trabalho de graduação I: 80 horas;

TTG-103 Trabalho de graduação II: 80horas.

**TRABALHO DE GRADUAÇÃO – CARGA HORÁRIA 160 horas, além das 2400 horas advindas das aulas.**

**Objetivos:** Elaborar um trabalho de síntese criativa dos conhecimentos proporcionados pelas disciplinas do curso.

**Ementa:** O estudante elaborará, sob a orientação, um Trabalho de Graduação e o apresentará perante uma banca examinadora.

**Bibliografia básica:**

POLITO, R. Superdicas para um Trabalho de Conclusão de Curso Nota 10. Saraiva, 2008.

**PRÁTICA PROFISSIONAL – CARGA HORÁRIA de 240 horas, além das 2400 horas advindas das aulas.**

**Objetivos:** Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades de implantação de projetos de automação industrial. Complementar o processo ensino-

aprendizagem. Incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional. Aproximar os conhecimentos acadêmicos das práticas de mercado com oportunidades para o estudante de conhecer as organizações e saber como elas funcionam. Incentivar as potencialidades individuais, proporcionando o surgimento de profissionais empreendedores. Promover a integração da Faculdade/Empresa/Comunidade e servir como meio de reconhecimento das atividades de pesquisa e docência, possibilitando ao estudante identificar-se com novas áreas de atuação.

**Obs.:** Essas atividades tanto podem ser estágio externo quanto desenvolvimento interno de projetos de interesse de empresas.

**Bibliografia básica:**

BIANCHI; ALVARENGA; BIANCHI. Manual de Orientação - Estágio Supervisionado. Cengage, 2009.

OLIVO, S; LIMA, M C. Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso. Thomson Pioneira, 2006.